Reação medicamentosa idiossincrática

Uma reação que ocorre raramente e imprevisivelmente, numa pequena percentagem da população como resposta a um tratamento ou medicamento. Estas reações ocorrem frequentemente com a exposição a novos medicamentos e não podem ser explicadas pelos mecanismos de ação conhecidos do medicamento, não ocorrem com qualquer dose na maioria dos doentes e ocorrem principalmente de forma imprevisível apenas em indivíduos suscetíveis. Com base nos mecanismos subjacentes, as reações idiossincráticas podem ser diferenciadas em (1) reações de hipersensibilidade imunomediadas, tais como desde erupções cutâneas a sintomas sistémicos graves; (2) reações que envolvem a suscetibilidade não imune individual, muitas vezes relacionadas com a produção anormal ou desintoxicação de metabolitos citotóxicos; e (3) farmacologia fora do alvo, na qual um medicamento interage diretamente com um sistema diferente daquele a que se destina.